ATAS DAS REUNIÕES

ATA DA REUNIÃO DO DIA 6 DE JANEIRO DE 1986

O Instituto do Ceará reuniu-se em sessão ordinária no dia seis (6) de janeiro de 1986, para reverenciar a memória do grande benemérito Barão de Studart e, também, para outorgar ao consócio Mozart Soriano Aderaldo a mais alta comenda que o seu Estatuto permite conceder aos que sobressaem por relevantes merecimentos nas atividades de sua atuação, a Medalha Barão de Studart.

A mesa foi composta pelo Sr. Presidente Prof. Martins Filho, que a dirigiu pelos Srs. Virgílio Távora, Mauro Benevides, Raimundo Girão, Presidente de Honra, Secretário Joaryvar Macedo, representante do Sr. Governador Gonzaga Mota, Drs. Osmundo Pontes, Nazaré Cardoso, pelo poeta Artur Eduardo Benevides, representando a Academia Cearense de Letras e pelo homenageado, o consócio Mozart Soriano Aderaldo. Estavam presentes, os consócios Manuel Albano Amora, Raimundo Teles Pinheiro, Guarino Alves, Pedro Alberto Oliveira e Silva, Rubens Azevedo, Caio Botelho, Manuel Lima Soares, Luiz Sucupira, Geraldo Nobre, João Hipólito Campos de Oliveira, Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Luiz Teixeira Barros, Hélio Melo, Eduardo Bezerra Neto, Raimundo Aristides Ribeiro, Francisco Alves de Andrade e Castro, Oswaldo Riedel, Alencar Araripe, Zélia Camurça e Vinicius Barros Leal, que secretariou os trabalhos, amigos, parentes e convidados especiais, entre os quais, os acadêmicos Moreira Campos, João Jacques Ferreira Lopes e Ribeiro Ramos, o Diretor do Museu Histórico, Osmírio Barreto, o jornalista Miguel Edgy Távora Arruda e muitas pessoas gradas.

O Sr. Presidente abriu a sessão dizendo de sua alegria em presidi-la, especialmente por ter a oportunidade de conferir tão honrosa distinção a um consócio que conta em seu currículo com uma longa caminhada de trabalho e colaboração na Casa de Barão de Studart. Mozart Soriano Aderaldo contribui com o seu esforço e inteligência desde 1950, tendo ocupado todos os cargos da diretoria administrativa, inclusive a sua presidência, no período de 1982-83. Pôs em relevo a sua enorme bagagem de publicações, todas de real valor para a historiografia cearense.

O Primeiro Secretário Manuel Albano Amora fez a leitura do texto do Diploma que foi conferido ao novo portador da Medalha Barão de Studart e

pediu à Sra. D. Nanza Aderaldo que colocasse a venera na lapela de seu esposo. Para interpretar os sentimentos da Casa, o consócio Manuel Lima Soares leu o seu discurso alusivo, iniciando com um resumo biográfico do fundador do Instituto, pondo em relevo o seu posicionamento abolicionista, o exercício de sua caridade cristã na Sociedade de S. Vicente de Paulo. Referiu-se à liderança intelectual do Barão em diversos campos do saber e explicitou a necessidade da publicação da obra completa do insigne cearense, apelando, para essa efetivação, o empenho da Secretaria de Cultura. Na segunda parte de sua oração, o consócio Lima Soares saudou o novo agraciado com a Medalha Barão de Studart, fazendo o louvor de sua operosidade e devotamento ao Instituto, e seu trabalho em outras áreas na administração pública, na social e no ensino superior. Com uma breve apreciação da obra do homenageado, encerrou as suas palavras.

O consócio Mozart Soriano Aderaldo, no seu discurso de agradecimento fez o elogio do Barão, relembrou a Fortaleza de velhos tempos e se mostrou sensibilizado pelo comparecimento de tantas pessoas, parentes, confrades, amigos, autoridades e muitos companheiros de longas lutas, e pela afetiva saudação do consócio Lima Soares.

O Sr. Presidente, antes de encerrar a sessão, manifestou a sua satisfação em presidi-la, e, sobretudo, porque naquele momento se praticava um ato de inteira justiça, honrando no homem de letras que venceu, que se impôs como amigo e que soube dar a sua parcela de ajuda à comunidade.

A reunião foi encerrada e os presentes convidados para se servirem de uma mesa de bolos e salgadinhos. Nada mais foi tratado, e, para constar, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 8 de janeiro de 1986.

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA DO INSTITUTO DO CEARA

Às quinze horas do dia 6 de janeiro de 1986, na Sala do Instituto do Ceará, reuniu-se a sua diretoria executiva, sob a presidência do Prof. Antônio Martins Filho e contando com as presenças do Vice-Presidente João Hipólito Campos de Oliveira, do Secretário-Geral Raimundo Aristides Ribeiro, dos primeiro e segundo Secretários, respectivamente Manuel Albano Amora e Vinicius Barros Leal e do Tesoureiro Luiz Sucupira.

O Sr. Presidente declarou os objetivos da reunião, que eram, em primeiro lugar, de ratificar as deliberações tomadas pela mesa da reunião de 4 de dezembro, quando foi conferida a 10.ª Medalha Barão de Studart. Em segundo lugar, ofereceu o Sr. Presidente argumentos e razões plausíveis para se desejar uma atualização do regulamento da concessão da referida comenda, reformando no que for necessário. Em terceiro lugar, considerou peremptas as normas referentes à Revista do Instituto, também carecentes de reforma,

através de um projeto subliminar a ser apresentado, discutido e aprovado em plenário. Enquanto se processa tal mudança fica o Presidente da Comissão da Revista com as prerrogativas de instância superior. Todas estas proposições foram discutidas, votadas e aprovadas por unanimidade dos presentes.

O Sr. Presidente ainda forneceu informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, afirmando que tínhamos recursos suficientes, resultantes de doações e contratos. Parte desse numerário será aplicado nas festividades comemorativas do centenário e ainda existem recursos disponíveis para a restauração do imóvel, dos móveis e para pequenas despesas, provisões razoáveis.

Focalizou o Sr. Presidente a questão das publicações que devem ser lancadas neste ano jubilar, especialmente um Grande compêndio da História do Ceará, com colaboração de todos os sócios efetivos, cada um com um trabalho sobre a sua área de estudos e pesquisas, isto, sem deixar de lado a programação de um tomo especial da Revista. Trabalhos de sócios já falecidos, como do próprio Barão, de Pompeu Sobrinho, Leonardo Mota e outros estudiosos também devem ser publicados. Para tanto, disse o Sr. Presidente, vai solicitar de todos os confrades um compromisso de comparecimento às reuniões preparatórias para melhor estabelecer uma divisão de tarefas. E nada mais foi tratado, e, para constar, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 8 de janeiro de 1986.

ATA DA REUNIÃO DE 20 DE JANEIRO DE 1986

O Instituto do Ceará reuniu-se em sessão ordinária, em sua sede social, no dia 20 de janeiro de 1986, sob a presidência do Prof. Antônio Martins Filho e com a assistência dos sócios efetivos: João Hipólito Campos de Oliveira, Manuel Albano Amora, Gen. Teles Pinheiro, Gen. Tácito Teóphilo, Raimundo Aristides Ribeiro, Arruda Furtado, Nilson Holanda, Francisco Alves, Guarino Alves, Oswaldo Riedel, Conceição Sousa, Rubens Azevedo, Parsifal Barroso, Luiz Sucupira, Raimundo Girão, Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Eduardo Bezerra Neto, Geraldo Nobre, Miguel Edgy Távora Arruda, do Presidente do Tribunal de Contas, Dr. Coelho de Albuquerque, Secretário de Cultura, Acadêmico Joaryvar Macedo, Padre Luiz Furtado, o Deputado Marcelo Linhares e diversos parentes e amigos do Presidente José Linhares, que foi homenageado na reunião pela passagem do centenário de seu nascimento.

O Presidente Martins Filho abriu a sessão, formou a mesa e mandou que se lesse a ata da reunião anterior, que foi aprovada sem emendas. O Secretário Manuel Albano Amora apresentou o expediente e na hora das comunicações fez uma ligeira referência às comemorações do centenário de D. Antônio de Almeida Lustosa que terão início com uma reunião do Insti-

tuto do Ceará, antecipada do dia 6 de fevereiro para o dia 31 de janeiro e a ser realizada no Colégio da Imaculada Conceição.

O Gen. Teles Pinheiro relembrou a passagem do tricentésimo setuagésimo quarto aniversário da chegada de Martim Soares Moreno à barra do Ceará, para dar início à colonização do nosso território. A consócia Conceição Sousa comunicou o falecimento da Sra. Rosiná Granjeiro Espíndola, cunhada do consócio Itamar Espíndola, solicitando um registro na ata e comunicação à família. O Gen. Tácito Teophilo ressaltou a amável acolhida que lhe foi dispensada no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro em sua recente visita ao mais tradicional e prestigioso sodalício cultural brasileiro. O consócio Guarino Alves comunicou que a sua palestra "Roteiro Geral de Gabriel Soares de Sousa" será publicada na *Rev. do Museu Britânico,* a pedido do consócio Melquíades Paiva.

O Sr. Presidente ressaltou a agradável presença do consócio Nilson Holanda, ex-Presidente do Banco do Nordeste do Brasil, que na importante função que exerceu com largo descortino, prestou inestimáveis serviços ao Instituto.

A Ordem do dia foi preenchida pelo consócio Arruda Furtado, para reverenciar, em nome do Instituto, a memória do ex-Presidente José Linhares, na passagem do seu centenário de nascimento. O orador fez um estudo da atuação do ilustre cearense, antes, porém, ressaltando alguns aspectos genealógicos da nobre estirpe dos Linhares. As atividades do homenageado na Justiça brasileira e as suas realizações no breve período de ocupação da mais alta responsabilidade da direção do país foram postas em relevo, especialmente a criação do Fundo Rodoviário Nacional. No que tange ao Ceará, a refederalização da Faculdade de Direito foi um passo para a criação da futura Universidade Federal do Ceará.

O Sr. Presidente Martins Filho, antes de oferecer a palavra ao representante da família, congratulou-se com a assistência e enalteceu a figura do Ministro e ex-Presidente José Linhares.

O Deputado Marcelo Linhares agradeceu a homenagem, destacou a sua grande significação por ter sido a única prestada no Ceará ao seu ilustre filho. A sessão foi encerrada, antes, porém, o Sr. Presidente recordando a importância da refederalização da Faculdade de Direito na gênese da nossa Universidade e o prestimoso esforço do jornalista João Perboyre e Silva.

E nada mais foi tratado e, para constar, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 26 de janeiro de 1986.

ATA DA REUNIÃO DE 31 DE JANEIRO DE 1986

No dia 31 de janeiro de 1986, às 20 horas, o Instituto do Ceará realizou uma sessão solene no Auditório do Colégio da Imaculada Conceição, para comemorar a passagem do centenário de nascimento do Exmo. S. Arcebispo

D. Antônio de Almeida Lustosa, antigo sócio efetivo do Instituto. O Prof. Antônio Martins Filho abriu a sessão dizendo que o Instituto antecipara a data desta reunião para se associar às comemorações promovidas pela Arquidiocese em homenagem a um dos seus mais conspícuos membros. E, estando presente Sua Eminência o Cardeal Aloísio Lorscheider, convidou-o para presidir a solenidade. Tomaram parte na mesa o Sr. Governador Luiz Gonzaga Fonseca Mota, o Vice-Governador Adauto Bezerra, o Rev. Mons. André Camurça, o Presidente do Banco do Nordeste, Sen. Mauro Benevides e a Diretora do Colégio da Imaculada Conceição, Ir. Elizabeth. Em vista da copiosa chuva que caía no momento ficou bastante reduzida a freqüência, porém, o Instituto compareceu com as presenças dos consócios Luiz Sucupira, Arruda Furtado, Itamar Espíndola, Nilson Holanda, Manuel Albano Amora, Aristides Ribeiro, João Hipólito Campos de Oliveira, Guarino Alves, Mozart Soriano Aderaldo e Vinicius Barros Leal. O Gen. Teles Pinheiro justificou a sua ausência. Diversas outras pessoas que privaram da amizade de D. Antônio, religiosos, especialmente das Congregações fundadas pelo antigo Ascebispo, Padres e leigos compareceram também.

Não houve leitura da ata, nem expediente e comunicações.

O primeiro orador foi o consócio Luiz Sucupira, exaltando a personalidade de D. Antônio, manifestando a admiração de todos os católicos cearenses por sua atividade pastoral. D. Antônio, ressaltou o orador, buscou sinceramente a santificação de sua alma colocando-se inteiramente a serviço de Deus no seu ofício pastoral e encontrou aí um campo propício para a prática de todas as virtudes. Diversos aspectos da vida do homenageado foram citados como prova do rumo que assim imprimiu o Santo Arcebispo à sua vida, toda ela pautada nos exemplos da figura bíblica do Bom Pastor e dos Santos Padres.

Arruda Furtado se seguiu com a palavra, também enaltecendo os merecimentos de D. Antônio, considerando-o um Bispo completo, que se notabilizou como pregador do Evangelho, disciplinador do Clero e ordenador do governo da Diocese. Foi também um semeador constante dos bons propósitos. Como literato, destacou-se pela simplicidade e leveza de seu estilo e de sua linguagem, sempre demonstrando uma grande esperança no Ceará. Em seus livros e Cartas Pastorais, disse o orador, D. Antônio apresentou-se-nos como Teólogo, Psicólogo e, sobretudo, como um grande observador de nossas peculiaridades.

Arruda Furtado terminou suas palavras com um pedido às autoridades eclesiásticas, de um ato de desagravo pela tentativa de exibição de um filme desrespeito, irreverente e profanador da memória da Mãe de Deus. Ressaltou Furtado que uma palavra da nossa Igreja com este propósito será uma tocante homenagem ao coração mariano de D. Antônio.

Sua Eminência o Cardeal Lorscheider agradeceu as palavras de enaltecimento ao Santo Arcebispo, homem de tão grandes méritos humanos e espirituais e convocou a assistência a ouvir alguns números musicais apresentados

pelo "Madrigal de Fortaleza", sob a regência do Maestro Oliveira. O primeiro foi o Hino do Centenário de D. Antônio, com música do Mons. Mourão Pinheiro e letra do Prof. Gerardo Campos. D. Aluisio lembrou também a exposição de objetos de uso pessoal de D. Antônio que se encontra aberta no subsolo da Catedral e a seqüência de atos e homenagens que se seguem durante a semana de comemorações. Manifestando o desejo de que a memória de D. Antônio permaneça sempre nos corações cearenses o Sr. Cardeal encerrou a sessão, agradecendo as presenças das autoridades, dos sócios do Instituto e dos amigos e admiradores do homenageado.

Fortaleza, 4 de fevereiro de 1986.

ATA DA REUNIÃO DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1986

Aos vinte dias do mês de fevereiro de 1986, na sua sede social, às 16 horas, reuniu-se o Instituto do Ceará em sessão ordinária, sob a presidência do Prof. Antônio Martins Filho e contando com o comparecimento dos consócios: Manuel Albano Amora, Guarino Alves, João Hipólito Campos de Oliveira, Rubens Azevedo, Francisco Alves de Andrade, Caio Lóssio Botelho, J. C. de Alencar Araripe, Geraldo Nobre, Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Mozart Soriano Aderaldo, Teles Pinheiro, Tácito Teophilo, Maria Conceição Sousa, Zélia Camurça, Florival Seraine, Aristides Ribeiro, Luiz Teixeira Barros, Pedro Alberto de Oliveira, Luiz Sucupira, Hélio Melo, Manuel Lima Soares e Vinicius Barros Leal, que a secretariou. Também estiveram presentes familiares do consócio Lóssio Botelho e o Prof. Alcântara Nogueira.

Foram lidas e aprovadas, sem emendas, as atas das reuniões anteriores.

O Secretário Albano Amora leu o expediente, que constou de: 1 — carta do Presidente do BNB ao Pres. do Instituto comunicando a autorização de recursos no montante de noventa milhões de cruzeiros, mediante formalização de convênio entre as duas entidades. 2 — Carta da direção da Caixa Econômica Federal comunicando a possibilidade do patrocínio da Caixa ao Seminário sobre a cultura do Ceará e do Brasil até o montante de cinqüenta milhões de cruzeiros. 3 — Ofícios ao Secretário de Cultura apresentando funcionários. A correspondência expedida foi dirigida: 1 — ao Presidente do Banco do Nordeste, acerca da instalação do Banco de dados. 2 — ao Presidente da Câmara de Vereadores, solicitando apoio financeiro às iniciativas culturais do Instituto. 3 — Ao Secretário de Cultura encaminhando apuração de freqüência de funcionários à nossa disposição e 4 — telegrama ao consócio Fernando Câmara, manifestando pesar pelo falecimento de seu irmão. Foi apresentada a lista de publicações recebidas.

Na hora das comunicações o Sr. Presidente participou os objetivos do convênio com o Banco do Nordeste do Brasil, que são: 1 — a formação de

um Banco de dados; 2 — a editoração de dois tomos da Revista do Instituto, um especial e o relativo ao ano de 1986; 3 — a editoração de três livros, sendo um raro, possivelmente *Algumas origens do Ceará*, de Antônio Bezerra, um inédito e um outro ainda não escolhido; 4 — também comunicou o Presidente a sua intenção de conseguir da Caixa Econômica Federal um apoio financeiro da ordem de cinqüenta milhões de cruzeiros para custear as despesas com um Seminário sobre a cultura do Ceará e a impressão dos trabalhos apresentados. No temário desse Seminário seriam incluídos assuntos de Geografia e de Antropologia, podendo também, caso sobrasse algum dinheiro, esses recursos serem empregados na recuperação e segurança da nossa sede; 5 — solicitar à consócia Maria Conceição Sousa a possibilidade de um trabalho biobibliográfico de cada um dos 106 sócios efetivos do Instituto, desde a sua fundação; 6 — comunicou também o Sr. Presidente que o consócio Geraldo Nobre está incumbido da tarefa de redigir a História Judiciária do Ceará. Para a publicação deste trabalho há uma verba de trinta milhões de cruzeiros; 7 — foi apresentado um projeto ao Ministério da Cultura solicitando seiscentos e cinqüenta milhões de cruzeiros, sendo quinhentos milhões para a realização do Congresso Nacional de História e Antropologia a ser realizado provavelmente em setembro e os cento e cinqüenta restantes para publicações dos Anais e livros, dentre estes, um de Leonardo Mota, *Datas e fatos para a História do Ceará*, continuação do de mesmo título do Barão de Studart. Ainda na hora das comunicações o consócio Guarino Alves fez a entrega dos originais de três livros de sua autoria que serão prefaciados pelos consócios Oswaldo Riedel, Luiz Sucupira e Caio Lóssio Botelho.

Foram aprovados votos de pesar solicitados pelos consócios Teles Pinheiro, Francisco Alves e Mozart Soriano Aderaldo, respectivamente, pelos falecimentos da Sra. Zuleica Figueiredo, viúva do Acadêmico Figueiredo Filho, Carlyle Martins e os musicistas maestro Mignoni e Nelson do Cavaquinho.

A Ordem do Dia foi ocupada pelo consócio Caio Botelho, que leu substancioso e erudito trabalho intitulado "As correntes do pensamento filosófico na Geografia", destacando os grandes pensadores que se preocuparam com o método e a interpretação e a pesquisa na Geografia, procurando conciliar os processos, técnicos e procedimentos. Fez um estudo exaustivo sobre as diversas correntes.

O Pres. Martins Filho agradeceu o esforço do conferencista, elogiou o conteúdo do seu trabalho e afirmou que o tema merecia até mesmo um simpósio. Antes de terminar o Prof. Martins Filho comunicou a distribuição de alguns exemplares da *Revista*, tomo 1985, no dia seguinte e convidou os presentes para uma homenagem que será prestada ao consócio Mauro Benevides na sede do Banco do Nordeste, no dia 21. Nada mais foi tratado e, para constar, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 25 de fevereiro de 1986.

ATA DA REUNIÃO DO DIA 4 DE MARÇO DE 1986

O Instituto do Ceará reuniu-se, em sessão ordinária, às 16 horas do dia 4 de março de 1986, na sua sede social, à Rua Barão do Rio Branco, 1594, sob a presidência do Prof. Antônio Martins Filho e com as presenças dos consócios: Mauro Benevides, Raimundo Girão, João Hipólito Campos de Oliveira, Maria Conceição Sousa, Caio Lóssio Botelho, Tácito Teophilo Gaspar de Oliveira, Raimundo Teles Pinheiro, Rubens Azevedo, Raimundo Aristides Ribeiro, Oswaldo Riedel, Hélio Melo, Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Fernando Câmara, Eduardo Bezerra Neto, Geraldo Nobre, Itamar Espíndola e Vinicius Barros Leal, que secretariou. Também estiveram presentes os amigos do Instituto Moema Távora, Lauro Ruiz de Andrade, Clodomir Girão, o Secretário de Cultura Joaryvar Macedo, que tomou parte na mesa e o sócio correspondente Miguel Edgv Távora Arruda.

Foi lida e aprovada a ata da reunião anterior, retificando-se que o apoio da Caixa Econômica Federal para o Seminário já foi concedido, no montante de cinqüenta milhões de cruzeiros, atualizados para cinqüenta mil cruzados.

O Presidente Martins Filho externou o seu regozijo pessoal pela passagem do nonagésimo nono aniversário do Instituto e se congratulou pelo muito que foi conseguido realizar no ano que acaba de findar. Os doze meses corridos foram de conquistas e vitórias, muitas delas devidas às cooperações dadas pelo Banco do Nordeste do Brasil e pela Universidade Federal do Ceará. Foram expressivas essas ajudas, destacando-se o apoio do consócio Mauro Benevides com a sua reconhecida boa vontade. O ano do centenário se inicia sob bons auspícios e o presidente aproveitou a oportunidade para anunciar o seu plano de metas que será submetido ao plenário em ocasião oportuna. Propôs um voto de louvor ao consócio Mauro, o que foi aprovado.

Na hora das comunicações o consócio Hélio Melo propôs um voto de regozijo pela recente eleição do Acadêmico Carlos d'Alge para a presidência da Academia Cearense de Língua Portuguesa. Foi aprovado. O consócio Eduardo Campos pediu um registro especial do lançamento do livro do nosso Presidente de Honra, Raimundo Girão, *Evolução histórica cearense*, realçando o valor da obra pelo que representa de esforço de pesquisa. Um voto de louvor e reconhecimento foi proposto e aprovado por unanimidade. O consócio Fernando Câmara agradeceu a solidariedade do Instituto e de seus membros quando do trágico falecimento de seu irmão, Cel. Fenelon Câmara.

Na Ordem do dia o Secretário-Geral Raimundo Aristides Ribeiro leu o Relatório das atividades do ano social de 1986/87, dando ênfase ao movimento das reuniões, às publicações do Instituto e de seus membros, a ajuda do Secretário Joaryvar Macedo e das Gráficas do Banco do Nordeste e IOCE e a circulação de diversos tomos da nossa centenária Revista. Foram destacados os melhoramentos na sede, a recuperação do som, da refrigeração e do Auditório, a melhor segurança da sede, resultados dos empenhos das administrações Tácito Teophilo e Martins Filho. Também foram ressaltadas as

ajudas da Universidade Federal, do Governo do Estado e da Sociedade Teuto-brasileira, de Bonn.

O Presidente Martins Filho considerou o relatório apresentado como uma "verdadeira memória histórica" de mais um ano do Instituto, acentuando a importância das edições da Revista na administração Tácito Teophilo, que na sua gestão coligiu e organizou o n.º de 82, publicou o tomo de 83 e um tomo especial comemorativo do centenário da Abolição. A Revista está hoje rigorosamente em dia, com a distribuição do tomo referente a 1985, preparado com recursos próprios e ajuda do Secretário Joaryvar Macedo, cumprindo-se uma das principais metas da atual administração. A programação do centenário inclui um tomo especial a sair até março de 87 e o tomo n.º 100, até junho, com artigos, palestras, escritos e proferidos durante o ano jubilar. O Sr. Pres. forneceu ainda diversos informes sobre o convênio com o BNB para publicações facsimiladas do 1.º tomo do livro de Dolor Barreira, a *História da Literatura Cearense* e as "origens", digo, *Algumas origens do Ceará*, de Antonio Bezerra.

O Secretário-Geral Aristides Ribeiro deu algumas explicações solicitadas pelos consócios Teles Pinheiro e Tácito Teophilo. Desculpou-se das dificuldades que teve para apresentar mais circunstanciado relatório.

O Tesoureiro Rubens Azevedo leu o seu relatório regimental, explicando ser um trabalho de equipe, pois contou com a ajuda de Anchises Queiroz, de Ana Maria Moreira e de sua esposa Jandira Carvalho. Deu conta das quantias recebidas e das despesas com as reformas, com a secretaria e a biblioteca.

O Prof. Martins Filho deu mais explicações sobre o Projeto 1.º Centenário e informou que a título de comodato o Banco do Nordeste cederá ao Instituto um computador com impressora. Pediu a ajuda dos consócios, pois as tarefas que tem pela frente são bem árduas e exigem um esforço conjunto redobrado, especialmente porque o ano que se inicia será marcado por grandes realizações, especialmente no campo das realizações culturais, das publicações, do Seminário e do congresso. O Instituto já conta com recursos financeiros bastante para todos os eventos e outras autoridades estão sendo mobilizadas. As comemorações do 1.º centenário do Instituto serão um acontecimento marcante na história da instituição. Todos os sócios e amigos do Instituto estão, portanto, convocados para esta empreitada cultural.

E nada mais se tratou e, para constar, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 7 de março de 1986.

ATA DA REUNIÃO DO DIA 20 DE MARÇO DE 1986

Aos vinte dias do mês de março de 1986, na hora de costume, esteve reunido o Instituto do Ceará, em sessão ordinária, na sua sede social, à Rua Barão do Rio Branco, 1594. Presidiu a reunião, na ausência do Pres. Antônio

Martins Filho, o Vice-Presidente João Hipólito Campos de Oliveira, que convidou para a mesa o Pres. de Honra Raimundo Girão e os primeiro e segundo Secretários, respectivamente, os consócios Manuel Albano Amora e Vinicius Barros Leal. Compareceram os seguintes consócios, além dos já citados: Guarino Alves de Oliveira, Parsifal Barroso, Maria da Conceição Sousa, Tácito Teophilo, Florival Seraine, Teles Pinheiro, Luiz Teixeira Barros, Aristides Ribeiro, Itamar Espíndola, Oswaldo Riedel, Teixeira de Freitas, Francisco Alves, Luiz Sucupira, Eduardo Bezerra Neto, Geraldo Nobre, Manuel Lima Soares e o amigo do Instituto Antenor Barros Leal. Ao todo, vinte sócios efetivos.

Foi lida e aprovada a ata da reunião anterior. Não houve leitura de expediente.

Na hora das comunicações, o Gen. Teles Pinheiro foi saudado com uma salva de palmas pela passagem de seu natalício nesta data. O homenageado agradeceu e comunicou a sua próxima viagem ao Cariri, colocando-se à disposição de todos. O Sr. Presidente em exercício falou sobre a tramitação do processo de reconhecimento do Instituto como entidade de utilidade pública, estando o projeto no Ministério da Justiça.

O consócio Luiz Teixeira Barros teceu considerações sobre as distorções de outros povos, algumas, piores que as nossas. O cons. Aristides Ribeiro fez as retificações apontadas no seu relatório lido na sessão passada. O consócio Oswaldo Riedel lembrou a passagem do 70.° aniversário da Faculdade de Odontologia e Farmácia, no dia 12 último, ocasião em que teve oportunidade de falar e de ressaltar que o Barão de Studart foi um dos maiores incentivadores da iniciativa e por isso mesmo os componentes da primeira turma o convidaram para Patrono.

Na efeméride, Itamar Espíndola referiu-se aos recentes atos de reformas econômicas do governo e propôs um voto de louvor ao Exmo Sr. Presidente José Sarney pela oportunidade das medidas, em boa hora providenciadas, para conter a inflação galopante que ameçava a estabilidade nacional. Foi aprovado Fez ainda diversos comentários ligados à sua área de estudos, enfatizando as implicações no que se refere aos alugueres, mostrando algumas dificuldades na aplicação da nova legislação.

O consócio João Hipólito comentando a palestra, fez votos para que as imperfeições sejam corrigidas.

A palestra do dia ficou a cargo do consócio Tácito Teophilo que dissertou com proficiência, sobre Martim Soares Moreno, lembrando a passagem do 4.° século de seu nascimento. As ações guerreiras de Moreno foram rememoradas e a sua audácia posta em realce. O primeiro povoador do Ceará teve também o mérito de pacificar os índios e de iniciar o beneficiamento da terra, disse o orador. O trabalho foi elogiado e comentado pelos consócios João Hipólito e Manuel Albano Amora que o qualificou, justamente, de minucioso e interpretativo.

O Sr. Presidente anunciou a palestra do consócio Geraldo Nobre na próxima reunião e encerrou os trabalhos. E, para constar, eu, Vinicius Barros Leal, segundo Secretário, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 22 de março de 1986.

ATA DA REUNIÃO DE 4 DE ABRIL DE 1986

Foi realizada, aos quatro dias de abril de 1986, a reunião ordinária do Instituto do Ceará, em sua sede social, às 16 horas, sob a presidência do Prof. Antônio Martins Filho, sentando-se à mesa, além do presidente, os consócios Raimundo Girão, Presidente de Honra, João Hipólito Campos de Oliveira, Vice-Presidente, Manuel Albano Amora, 1.º Secretário e Vinicius Barros Leal, 2.º Secretário. Também estiveram presentes, os consócios Eduardo Bezerra Neto, General Raimundo Teles Pinheiro, Luiz Sucupira, Geraldo Nobre, Teixeira Barros, Aristides Ribeiro, Maria Conceição Sousa, Guarino Alves, Francisco Alves, ao todo, quatorze, e mais os amigos do Instituto Antenor Barros Leal e João Ribeiro Ramos e o sócio correspondente Miguel Edgy Távora Arruda.

O 1.' Secretário Albano Amora apresentou o expediente, que constou da leitura de uma circular, n.º 354 e da relação do livro recebido na quinzena — *Evolução histórica cearense,* de Raimundo Girão e as revistas: *Letras da Província. A saúde no Mundo* e *Momentos.*

Na hora das comunicações, o consócio Teles Pinheiro pediu um voto de congratulações pela indicação do Prof. Martins Filho para Reitor da Universidade Regional do Cariri e teceu considerações sobre a longa luta empreendida para a implantação da entidade universitária que ora está se concretizando. O consócio Guarino Alves leu o prefácio que o cons. Luiz Sucupira escreveu para um seu livro prestes a ser publicado. O cons. Bezerra Neto secundou as palavras do Gen. Teles Pinheiro no elogio ao Pres. Martins Filho e enalteceu o último livro do cons. Girão. *Evolução histórica cearense.* Também louvou a paciência beneditina de Joaryvar Macedo no seu trabalho de pesquisa apresentado em "Povoamento e povoadores do Cariri". Pediu votos de congratulações, que foram aprovados.

O Pres. Martins Filho fez um comentário sucinto sobre as festas comemorativas do centenário do Instituto, chamando a atenção para a realização do Seminário patrocinado pela Caixa Econômica, sobre "O Ceará no panorama cultural do Brasil", que será realizado entre a 2.ª quinzena de maio e a 2.ª de julho. Comunicou também o início da construção do auditório e abordou a problemática da fundação da URCA, idéia que data de 1968, quando interinamente dirigiu o Departamento Nacional de Educação, do Ministéric da Educação.

Na Ordem do dia, o consócio Geraldo Nobre ocupou a tribuna para dissertar sobre Mombaça e seus povoadores, abordando aspectos da gênese do

topônimo, das ligações de parentescos e afinidades dos primeiros sesmeiros, especialmente entre Maria Pereira da Silva e João de Barros Braga e outras figuras na nossa história colonial. A conferência foi comentada por Francisco Alves, que fez um apelo ao orador para que ele publique este trabalho nas páginas da RIC, dada a importância da contribuição para a revisão do povoamento do Ceará.

Antes de encerrar a sessão o Sr. Presidente agradeceu as presenças dos consócios e amigos do Instituto e convidou-os para a reunião de 20 de maio, quando o Instituto comemorará o centenário do Comendador Ananias Arruda, sendo oradores os consócios Luiz Sucupira e Arruda Furtado. E nada mais foi tratado e, para constar, eu, Vinicius Barros Leal, Secretário, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 8 de abril de 1986.

ATA DA REUNIÃO DO DIA 5 DE MAIO DE 1986

Teve lugar, a 5 de maio de 1986, na hora e local de costume, a reunião ordinária do Instituto do Ceará, que foi presidida pelo Prof. Antônio Martins Filho. Ocuparam a mesa, os consócios Raimundo Girão, Presidente de Honra, João Hipólito Campos de Oliveira, Vice-Presidente e os 1.º e 2.º Secretários, respectivamente, Manuel Albano Amora e Vinicius Barros Leal. Também estiveram presentes, os consócios Gen. Teles Pinheiro, Tácito Teófilo, Francisco Alves de Andrade, Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Luiz Teixeira Barros, Manuel Lima Soares, Guarino Alves, Caio Lóssio Botelho, Itamar Espíndola, Mozart Soriano Aderaldo, Gerardo Nobre, Aristides Ribeiro, o sócio correspondente Miguel Edgy Arruda e os amigos do Instituto, Antenor Barros Leal e Renato Casemiro. Dezessete sócios efetivos estiveram presentes.

Foi lida e aprovada a ata da reunião anterior. No expediente o Secretário Manuel Albano Amora leu a correspondência enviada que constou de um ofício do Presidente do Instituto ao Magnífico Reitor da UECE, requisitando a bibliotecária Angela Barreto Alves, os ofícios 23, 24 e 25/86 sobre freqüência de funcionários, o ofício 28/86 comunicando férias do servidor Anchises Nogueira Queiroz. A correspondência recebida foi a seguinte: do Pe. Antônio Feitosa ao Vice-Presidente João Hipólito, agradecendo congratulações, portaria 54/86 da FUNECE, autorizando o afastamento da bibliotecária Angela Barreto para prestar serviços ao Instituto. Foram recebidos 15 livros.

O Sr. Presidente comunicou o recente falecimento do consócio José Parsifal Barroso, considerando o mais doloroso acontecimento dos últimos 14 meses. Fez o elogio do ilustre desaparecido e declarou vaga a sua cadeira, abrindo o prazo de 30 dias para as inscrições de candidatos, de conformidade com as normas estatutárias. Também lastimou o Sr. Presidente o falecimento do Eng.º Heitor Albuquerque, Professor da Escola de Engenharia e homem muito conceituado em todos os meios.

Caio Lóssio Botelho referiu-se ao seu trabalho sobre a hora de verão e a repercussão que o mesmo teve a nível ministerial. O Presidente congratulou-se com o autor. O consócio Mozart Soriano Aderaldo comunicou que está fazendo um levantamento histórico do bairro da Prainha e preparando notas e transcrições sobre a morte de Gustavo Barroso para serem publicados na nossa Revista. Também participou que a Academia Cearense de Letras, a 10 de junho dará a sua adesão oficial ao centenário do Instituto do Ceará, abrindo os festejos jubilares.

O Presidente Martins Filho ofereceu informes sobre o Seminário patrocinado pela Caixa Econômica Federal, que terá início no 2.º semestre e o Congresso Nacional de Historiografia e Antropologia, este com data provável da realização em janeiro de 87. Encareceu aos consócios a entrega de material para os tomos 100, referente a 1986 e o especial, de comemoração do centenário. O consócio João Hipólito registrou o lançamento do último livro do consócio Eduardo Campos, intitulado *Capítulos de História de Fortaleza no século XIX*, e o *Boletim do Instituto Cultural do Vale do Cariri*, distribuído nesta sessão pelo historiador Renato Casemiro. O consócio Eduardo Campos comunicou que a *História do Poder Legislativo*, trabalho seu e do consócio Geraldo Nobre está na fase de composição, e também outro livro seu, intitulado *A Fortaleza Provincial — o urbano e o rural*, e poderiam integrar o rol de publicações comemorativas do centenário.

Não podendo o consócio Gen. Teles Pinheiro apresentar hoje a sua palestra o consócio Itamar Espíndola proferiu a Efeméride, biografando o grande orador sacro Pe. Francisco Valdevino Nogueira, na passagem de seu 121.º aniversário. O consócio Manuel Lima Soares teceu considerações elogiosas ao biografado e ao orador.

Antes de terminar a sessão, o Sr. Presidente lembrou a comemoração, na próxima sessão, do centenário do Comendador Ananias Arruda, que será realizada aqui mesmo na sede e que a família do ilustre homenageado pôs à disposição dos consócios e convidados, todas as vagas do estacionamento de carros próximo do Instituto. E nada mais houve, e, para constar, lavrei a presente ata, eu, Vinicius Barros Leal, 2.º Secretário.

Fortaleza, 5 de maio de 1986.

ATA DA REUNIÃO DO DIA 20 DE MAIO DE 1986

Aos vinte dias do mês de maio de 1986, em sua sede social, na Rua Barão do Rio Branco, 1594, às 16 horas, reuniu-se o Instituto do Ceará, sob a presidência do consócio João Hipólito Campos de Oliveira, no impedimento do Presidente Antônio Martins Filho, que se encontrava viajando no Sul do País. Sentaram-se na mesa diretora, o Sr. Secretário de Cultura, Joaryvar Ma-

cedo, o Dep. Federal Carlos Virgílio, o representante do Exmo. Sr. Cardeal Lorscheider, Mons. André Camurça, o Vereador Ademar Arruda, o Cap. Edgy Távora Arruda, representante da família do Comendador Ananias Arruda, homenageado do dia e os secretários Manuel Albano Amora e Vinicius Barros Leal. Foi grande o número de assistentes constando-se entre os presentes grande representação da família Arruda, muito vindos de outros Estados, amigos do homenageado e os amigos do Instituto, Eng.º Amaury Araújo, Antenor Barros Leal, Danziato, Ary Gadelha, Cauby Bezerra e Osmírio Barreto, além da Acadêmica Nenzinha Galeno. Compareceram os sócios do Instituto Eduardo Bezerra Neto, Oswaldo Riedel, Eduardo Pinheiro Campos, Geraldo Nobre, Hélio Melo, Aristides Ribeiro, Guarino Alves, Arruda Furtado, Alencar Araripe e Mozart Soriano Aderaldo. O consócio Teles Pinheiro justificou a sua falta. Ao todo, 13 consócios.

O Sr. Presidente, abrindo a sessão, ofereceu algumas explicações sobre o seu significado e mandou ler a ata da sessão anterior, que foi aprovada sem emendas.

O expediente, lido pelo Secretário Albano Amora, constou apenas da leitura de um oficio de participação do nome do nosso Presidente Reitor Antônio Martins Filho como agraciado pela Comenda da Ordem Rio Branco e a sua convocação para recebê-la em cerimônia a ser realizada em Brasília.

Foi apresentada e encaminhada à Comissão de Merecimento, a proposta do candidato Paulo Airton Araújo à vaga do consócio Parsifal Barroso.

Dando início à homenagem ao Comendador Ananias Arruda, na passagem do centenário de seu nascimemnto, foi oferecida a palavra ao consócio Eduardo Bezerra Neto para ler o discurso do orador oficial da solenidade, o consócio Luiz Sucupira, que, por motivo de saúde não pôde comparecer a esta sessão. A peça oratória escrita pelo orador foi um estudo biográfico do homenageado, do seu ambiente familiar, da influência do Mons. Manuel Cândido dos Santos em sua formação e da benéfica ação nos campos religioso, educacional, político e social de Ananias em Baturité, onde desempenhou uma missão realmente dignificante e eficiente, dedicando-se de corpo e alma à terra de sua adoção. Aludiu o orador às ligações da família Arruda com o nosso Instituto, tendo em vista que a nossa sede social foi construída por Jeremias Arruda para sua residência, no ano de 1920. Foi concedida a palavra ao consócio Vinicius Barros Leal para a apresentação do *Livro de Ouro de Baturité,* reprodução fac-similada, feita pela gráfica do Banco do Nordeste, de um *in-folio* que guarda o registro das artes de todos os acontecimentos de maior expressão ocorridos em Baturité durante quase 50 anos, desde a sessão da Câmara Municipal que comemorou o primeiro aniversário da República.

Em nome da família, agradecendo ao Instituto, falou o consócio Francisco de Assis Arruda Furtado, sobrinho do homenageado, dando o seu testemunho pessoal sobre a figura do Comendador, relembrando as suas virtudes, culti-

vadas da infância à velhice, as iniciativas e empreendimentos e dando um toque muito vivo na vigorosa personalidade do seu tio.

O Secretário Albano Amora também ofereceu o seu testemunho, enaltecendo a figura do Comendador Ananias, pessoa que conheceu de perto, no seu afã de construir sempre, de trabalhar persistentemente e indiferente aos que lhe criticavam, porque, em sua vontade, só dominava o espírito de Fé e a obrigação que se impôs de tudo fazer em prol da religião e da terra de sua adoção. Em nome do Instituto abraçou todos os baturiteenses, pela ventura de tê-lo por tanto tempo atuante em seu meio.

Falou também o consócio Eduardo Bezerra Neto, lembrando a personalidade de Miguel Edgy Távora Arruda, nosso sócio correspondente, como um legítimo continuador das obras do homenageado.

O consócio Mozart Soriano Aderaldo comunicou o falecimento do Eng.º Fernando de Castro Lima e disse de quanto significou para os amigos de Fortaleza o desaparecimento do ilustre irmão de Hermann Lima. Pediu um voto de pezar e que fosse comunicado à sua irmã, D. Carmem de Castro Lima.

E nada mais foi tratado e, para constar, eu, Vinicius Barros Leal, 2.º nicius Barros Leal a subscrevi.

Fortaleza, 20 de maio de 1986.

ATA DA REUNIÃO DE 4 DE JUNHO DE 1986

Aos 4 dias do mês de junho de 1986, às 16 horas, no Auditório Barão de Studart, reuniu-se o Instituto do Ceará em sessão ordinária, sob a presidência do Prof. Antônio Martins Filho, sentando-se à mesa, além do presidente, os consócios João Hipólito Campos de Oliveira, Vice-Presidente e o Secretário Vinicius Barros Leal. Estiveram presentes os consócios Geraldo Nobre, Guarino Alves, Teles Pinheiro, Luiz Teixeira Barros, Florival Seraine, Eduardo Bezerra Neto, Eduardo Campos, Tácito Teophilo, Oswaldo Riedel, Francisco Alves, o sócio correspondente Miguel Edgy Távora Arruda e o amigo do Instituto Antenor Barros Leal. Os consócios Raimundo Girão e Manuel Albano Amora justificaram as suas faltas.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior. No expediente foram apresentados ofícios sobre comparecimento de funcionários cedidos e a relação de livros recebidos na quinzena. O consócio Eduardo Bezerra Neto leu o parecer da Comissão de Merecimento sobre a proposta do Prof. Paulo Airton Araújo, candidato à vaga do falecido consócio Parsifal Barroso, mandando o Sr. Presidente que este documento fosse encaminhado à diretoria, como estatui o Regimento.

Na hora das comunicações o consócio Teles Pinheiro solicitou um voto de congratulações pela outorga da comenda Rio Branco ao nosso Presidente Martins Filho pelo Exmo. Sr. Presidente da República, sendo secundado, nas suas palavras elogiosas ao agraciado, por idênticas referências feitas pelo consócio Florival Seraine.

O Pres. Martins Filho fez um retrospecto de sua recente viagem a Brasília atendendo ao convite do Ministro das Relações Exteriores que, ao mesmo tempo em que comunicava a indicação de seu nome para receber a comenda da Ordem Rio Branco, no grau de Comendador, por serviços relevantes prestados ao Brasil no exterior, convocava-o para receber a honraria em cerimônia na Capital Federal. Nessa viagem aproveitou para marcar uma audiência solicitada ao Exmo. Sr. Presidente Sarney. Em seguida agradeceu os votos formulados e as felicitações recebidas. O consócio Eduardo Bezerra Neto pediu um voto de aplauso pelo esforço do nosso Presidente em realizar a reforma do Instituto, especialmente com a construção do novo auditório.

O Presidente, continuando as suas comunicações, disse que voltará a Brasília para a audiência com o Presidente Sarney e para procurar mais recursos para o Instituto. Informou que já recebeu a primeira monografia do Seminário sobre temas de alta cultura patrocinado pela Caixa Econômica Federal. Também fez referência ao uso do computador na ajuda à pesquisa histórica, empenho seu em dotar o Instituto com esse moderno recurso técnico. Falou no planejamento das festividades do centenário e, especialmente, nos preparativos do Congresso Nacional de História, Geografia e Antropologia. Pediu a entrega imediata do material a ser publicado.

O Secretário Vinicius Barros Leal comunicou o agravamento da doença do amigo do Instituto, Sr. Otão Câmara, sendo indicado para visitá-lo em nome da entidade.

A Ordem do Dia foi ocupada pelo escritor Eduardo Campos, que falou sobre Juvenal Galeno e sua literatura, ressaltando o espírito sempre jovial do escritor, que, tanto em prosa como em versos, apresentava rica disponibilidade verbal. O orador, utilizando farto material recolhido em suas pesquisas, provou o quanto de vida comunitária e, sobretudo, de "vivência pacatubana", como chamou, utilizou o poeta na sua luta, em versos, contra as autoridades despreparadas. O trabalho de Eduardo Campos agradou plenamente e provou mais uma vez a sua qualidade de comunicador e competente inquiridor do nosso passado.

Antes de terminar, o Sr. Presidente comunicou que já recebeu os originais de um trabalho do consócio Geraldo Nobre sobre a História Judiciária do Ceará, volume de anotações ao livro que escreveu o consócio Eusébio de Sousa, e que a este se seguirá um outro volume complementar.

E nada mais foi tratado e, para constar, eu, Vinicius Barros Leal, 2.º Secretário, escrevi.

Fortaleza, 8 de junho de 1986.

ATA DA REUNIÃO DO DIA 20 DE JUNHO DE 1986

Aos vinte dias do mês de junho de 1986, na sua sede social, reuniu-se, às 16 horas, o Instituto do Ceará em sessão ordinária, sob a presidência do Prof. Antônio Martins Filho. A mesa foi formada pelo Presidente, o Presidente de honra, Raimundo Girão, o Vice-Presidente João Hipólito Campos de Oliveira, os primeiro e segundo secretários, respectivamente Manuel Albano Amora e Vinicius Barros Leal e o Acadêmico Ribeiro Ramos. Também estiveram presentes os consócios Raimundo Teles Pinheiro, Francisco Alves, Hélio Melo, Eduardo Campos, Tácito Teophilo, Guarino Alves, Arruda Furtado, Zélia Camurça, Teixeira Barros, Teixeira de Freitas, Oswaldo Riedel, Mozart Soriano Aderaldo, Geraldo Nobre, Pedro Alberto e Cláudio Martins. Ao todo, vinte consócios e o amigo do Instituto, Antenor Barros Leal.

Foi lida e aprovada, sem emendas, a ata da reunião anterior. O Pres. Martins Filho deu a notícia alvissareira de seu encontro com o Presidente José Sarney, em Brasília, no dia 16 deste, visita que se revestiu de muita cordialidade e que já deu o seu resultado, como atesta o telegrama do Ministro Sayad, confirmando a destinação da verba de 640 mil cruzados para a conclusão do novo auditório. A notícia foi recebida com uma salva de palmas. Na visita ao Presidente da República o Prof. Martins Filho foi acompanhado pelo consócio Nilson Holanda, pelo Ministro Vicente Fialho, pelo ex-Reitor Paulo Elpídio secretário-geral do Ensino Superior do MEC e pelo jornalista Lustosa da Costa.

Em seguida, o Presidente transformou a reunião em assembléia eleitoral, informando os presentes sobre a tramitação do processo da candidatura única do Prof. Paulo Airton de Araújo à vaga do falecido consócio José Parsifal Barroso. Os consócios Arruda Furtado e Teixeira de Freitas foram convidados para escrutinadores. Votaram pessoalmente ou por meio de procuradores, 27 consócios, recebendo o candidato 26. Um voto foi dado em branco. Foi proclamado eleito sócio efetivo, na forma estatutária, o candidato Paulo Airton Araújo. O Pres. congratulou-se com os presentes pelo resultado da eleição porque o escolhido representa uma aquisição valiosa para o Instituto, dado o destaque de sua personalidade como intelectual capacitado e interessado pela cultura cearense.

O consócio Eduardo Pinheiro Campos pediu permissão para se retirar, para atender a um compromisso urgente. O acadêmico Ribeiro Ramos comunicou que iria fazer a outorga do título de sócio honorário da Academia Cearense de Farmácia ao Prof. Martins Filho. A leitura do diploma foi feita pela Prof.ª Maria Joanice Furtado e o Acad. Prof. Francisco de Assis Furtado fez a saudação em nome da Academia de Farmácia, lembrando aos presentes o quanto o Prof. Martins Filho fez pela classe farmacêutica cearense. O homenageado agradeceu comovido, demonstrando-se honrado e sensibilizado e fazendo lembrar também o quanto recebeu de apoio dos Professores

da Farmácia durante os seus reitorados, especialmente por parte do Prof. Juarez Furtado.

A palestra da Ordem do dia não foi proferida em vista da ausência do conferencista designado.

A palavra foi facultada e o consócio Luiz Teixeira Barros aproveitou para pedir um voto de pesar pelo falecimento do amigo do Instituto Sr. Otão Câmara. O Pres. elogiou as qualidades do ilustre morto, ressaltando o seu desvelo pelo Instituto, nunca faltando às reuniões.

O consócio Manuel Lima Soares lembrou a passagem do 164.º aniversário do Grande Oriente do Brasil, ocorrido no dia 17 deste mês e frisou as diversas oportunidades de manifestação da Maçonaria na História do Brasil, mui especialmente nos grandes momentos da Independência, da Abolição e Proclamação da República. Ressaltou a personalidade de Gonçalves Lêdo.

O consócio Mozart Soriano Aderaldo propôs um voto de pesar pelo falecimento do ex-deputado Raimundo Ivan Barroso e acrescentou algumas achegas à louvação que se fez nesta sessão ao Prof. Martins Filho, considerando o homenageado o protótipo do intelectual cearense e o mais adequado à nossa realidade, pelo seu tirocínio administrativo, sua capacidade de realização, sua prudência e produtividade. Deu a sua completa adesão à homenagem da Academia de Farmácia.

O Pres. Martins Filho aproveitou a oportunidade para agradecer e falar sobre o programa do nosso centenário, que inclui a construção de uma unidade de cultura que possa dar renda para o Instituto, dois tomos da revista, um especial e o de n.º 100 e a publicação de todos os trabalhos apresentados no Seminário. E nada mais foi tratado e, para a sua memória, eu, Vinicius Barros Leal, segundo secretário, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 26 de junho de 1986.

ATA DA REUNIÃO DO DIA 4 DE JULHO DE 1986.

Aos quatro dias do mês de julho do ano de mil novecentos e oitenta e seis, reuniu-se o INSTITUTO DO CEARÁ em sua Sede social, em sessão ordinária, sob a presidência do Prof. Dr. Antônio Martins Filho, com a presença dos seguintes sócios: Manuel Albano Amora, Caio Lóssio Botelho, Aristides Ribeiro, Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Luís Teixeira Barros, João Hipólito Campos de Oliveira, Geraldo da Silva Nobre, Raimundo Teles Pinheiro, Cláudio Martins, Manoel Lima Soares, Raimundo Girão, Rubens de Azevedo, Itamar Espíndola, Pedro Alberto de Oliveira, Zélia Viana Camurça e Guarino Alves de Oliveira, tendo comparecido, inclusive, os professores Evandro Carneiro Martins e Valdelice Girão, bem como o dr. Antenor Gomes Barros Leal, Amigo do Instituto, na qualidade de visitantes.

Não foi lida a Ata da sessão anterior, dada a ausência do 2.º Secretário.

O Sr. Presidente fez longa referência quanto ao programa do Seminário de Temas de Alta Cultura como preparativo ao festejo do Centenário do Instituto do Ceará, citando os nomes dos consócios nomeados como conferencistas. Foi distribuido aos presentes o trabalho de Eduardo Bezerra Neto, sob a epígrafe: OS "CAMARA" — SUAS ORIGENS E FIXAÇÃO NO CEARÁ.

O Sr. Presidente trouxe à baila livros inéditos de consócios a serem impressos, dizendo que o Sr. Presidente da República está convidado a comparecer aos festejos do Centenário, possivelmente no dia 5 de janeiro, e que, no dia 4 de agosto o sócio mais antigo do Instituto, Dr. Djacir de Lima Meneses abrirá, com sua conferência, o Seminário de Temas de Alta Cultura.

A consócia Zélia Camurça ofereceu à Biblioteca do Instituto uma separata de seu artigo "Carisma e liderança no contexto de autoridade e poder", publicado na *Revista de Educação em Debate*, de 1984.

O Prof. João Hipólito Campos de Oliveira, por seu turno distribuiu versos de sua autoria, trinta quartetos, cada qual reverenciando sócios do Instituto, com revisão poética do Dr. Francisco Linhares. A propósito, assim se refere ao nosso Presidente: "Como lema jeffersiano, / Nosso reitor Martins Filho / Criou universidades / Com força, coragem e brilho."

Em seguida, foi comunicada a eleição do Cel. Paulo Ayrton, para sócio efetivo do Instituto, e Pedro Alberto de Oliveira leu sua palestra referente à escravidão no Ceará.

O Sr. Presidente indicou o consócio Dr. Manuel Albano Amora para receber o recém-eleito Cel. Paulo Ayrton, na ocasião de sua posse, em 20 de agosto, no Auditório da Universidade Federal do Ceará.

E, nada havendo mais a tratar foi encerrada a Sessão, da qual para constar, Eu, Guarino Alves de Oliveira, Secretário *ad-hoc*, lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos ilustres consócios.

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA DO INSTITUTO DO CEARÁ, REALIZADA AOS 05.07.86.

Às 15 horas do dia 05 de julho de 1986, realizou-se a sessão ordinária da Diretoria do Instituto do Ceará, sob a presidência do consócio Antônio Martins Filho, à qual compareceram os seguintes membros: João Hipólito Campos de Oliveira, Vice-Presidente; Manoel Albano Amora, Primeiro Secretário; Rubens Azevedo, Segundo Tesoureiro e Raimundo Aristides Ribeiro, Secretário Geral, que redigiu a presente.

Aberta a sessão, o Sr. Presidente propôs à Diretoria que a posse do novo consócio, Paulo Airton de Araújo, se realizasse no Auditório Castello Branco, da Universidade Federal do Ceará, em razão da absoluta impossibilidade de que a referida solenidade possa ocorrer na sede do Instituto, cujo Auditório se encontra em obras. A Diretoria concordou com essa sugestão, inclusive com a designação do consócio Manoel Albano Amora para saudar o novo

associado em nome do Instituto, bem assim com a data de 20 de agosto, às 20 horas, para maior comodidade dos sócios e convidados.

Em seguida o Sr. Presidente se referiu ao Seminário sobre temas de Alta Cultura, intitulado de "O Ceará no Panorama Cultural do Brasil", a ser iniciado no dia 4 de agosto próximo, e cujos responsáveis pelo desenvolvimento e explanação dos diversos assuntos, dentre os 25 temas selecionados, já se encontram designados para proferir suas conferências, tanto no Instituto, como em diferentes Auditórios de outras entidades culturais de Fortaleza.

De acordo com a programação inicial, a conferência de abertura desse Seminário será proferida pelo consócio Djacir Menezes, o mais antigo sócio efetivo, em ordem cronológica de admissão, palestra que marcará o primeiro grande evento dessa série de conferências, e enfeixará uma visão geral sobre a História do Instituto, nesse primeiro século de sua existência.

Seqüenciando essa conferência inicial, ocorrerá o pronunciamento do consócio Raimundo Girão, Presidente Honorário do Instituto, o qual versará sobre "O Ceará Pré-Histórico — Tentativas de Civilização", mais uma explanação erudita com que o ilustre pesquisador de nosso passado costuma brindar todos aqueles que o ouvem e admiram.

Em seguida, o Sr. Presidente convocou a todos os consócios, notadamente os da Diretoria, para o auxiliarem nas urgentes tarefas de organização desse Seminário, bem assim da programação das Festas Centenárias do Instituto, para as quais está previsto o comparecimento do Sr. Presidente da República, Dr. José Sarney, além das presenças dos Presidentes do Institutos congêneres de outros Estados e de Historiadores e Geógrafos de Portugal, ocorrências fadadas a marcar época na história de nossa agremiação.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão, da qual, eu, Raimundo Aristides Ribeiro, Secretário Geral, lavrei a presente Ata, que assino.

Fortaleza, 5 de julho de 1986.

ATA DA REUNIÃO DO DIA 21 DE JULHO DE 1986

Aos 21 dias do mês de julho de 1986, às 16 horas, em sua sede social, reuniu-se o Instituto do Ceará em sessão ordinária, sob a presidência do Prof. Antônio Martins Filho. Também tomaram parte na mesa diretora, o Presidente de Honra Raimundo Girão, o Vice-Presidente João Hipólito Campos de Oliveira e os primeiro e segundo secretários, respectivamente, Manuel Albano Amora e Vinicius Barros Leal. Estiveram presentes os consócios: Eduardo Bezerra Neto, Guarino Alves, Luiz Teixeira Barros, Raimundo Teles Pinheiro, Tácito Theophilo, Caio Lóssio, Maria da Conceição Sousa, Manuel Lima Soares, Geraldo Nobre, Alencar Araripe, Itamar Espíndola, Raimundo Aristides Ribeiro, Helio Melo, o sócio correspondente Miguel Edgy Távora Arruda e o sócio eleito Paulo Airton Araújo, ao todo, 18 sócios efetivos.

Foi lida e aprovada a ata da reunião do dia 20 de junho.

O Sr. Presidente, na hora das comunicações, referiu-se a duas cartas que recebeu do consócio Djacir de Menezes, justificando a sua impossibilidade de comparecer à nossa solicitação, em vista de se encontrar enfermo. Nesse momento o Pres. Martins Filho passou a direção dos trabalhos ao primeiro secretário Albano Amora por ter que se retirar para atender a um compromisso no Palácio do Governo. Também o Vice-Presidente João Hipólito, pela mesma razão se retirou. O Secretário-Geral não estando presente na ocasião foi substituído pelo primeiro secretário. Assumindo a direção o consócio Amora disse de sua satisfação em tomar o assento tão bem dignificado por tantos nomes ilustres da cultura cearense. Aproveitou a oportunidade para saudar os sócios Edgy Arruda e Paulo Airton, este, recém-eleito sócio efetivo, mas ainda não empossado.

O Gen. Teles Pinheiro fez a entrega do 30.º número de *Itaytera,* tendo o presidente agradecido e elogiado o magnífico periódico do Instituto Cultural do Cariri. O consócio Luiz Teixeira Barros justificou a ausência de Mozart Soriano Aderaldo e pediu um voto de pesar pelo falecimento de nosso sócio correspondente Pedro Gomes de Matos. Foi aprovado, fazendo o consócio Albano Amora o elogio do ilustre morto.

No expediente foi apresentado um novo livro de versos do consócio Acadêmico Cláudio Martins.

Não houve apresentação da efeméride, aproveitando este tempo o consócio Itamar Espíndola para proferir o panegírico de São Francisco Solano, "O viajante de Deus", como o nomeou o orador.

Na Ordem do dia o consócio Eduardo Bezerra Neto leu um seu valioso trabalho intitulado: "Os ascendentes açoreanos da família Castro — séculos XVI a XVIII", desenvolvendo comentários muito autorizados e corretos sobre algumas notas que o autor encontrou entre os papéis de Soares Bulcão e que foram informações recebidas pelo Barão de Studart por um pesquisador açoreano, ainda no século passado e que passaram despercebidas até agora. O trabalho acrescenta algumas dezenas de novos nomes e de muitas datas ao que se sabia e se já havia publicado sobre a referida família, daí a sua importância

Eduardo Bezerra Neto aproveitou a oportunidade para realçar o trabalho beneditino do Barão de Studart e chamou especialmente a atenção dos presentes para outro esforço não menos meritório, o do consócio Raimundo Girão, para salvar tão valioso acervo. Com a palavra o consócio Girão, contou ele como conseguiu salvar 12 volumes dos preciosos documentos, devendo-se o sucesso ao seu contacto com o Dep. Oswaldo Studart Filho que o levou ao Dr. Luiz Studart, filho do Barão e este ao depósito onde se encontrava o arquivo, em muito mau estado de conservação, perdendo-se outros 12 volumes, estes, já completamente inutilizados pela ação da água que os encharcavam.

O Presidente agradeceu a colaboração dos oradores e dos presentes, referindo-se elogiosamente à ação do jornalista Edgy Arruda pelo seu esforço

em continuar dirigindo "A Verdade", obra meritória do seu ilustre tio Ananias Arruda.

E nada mais se tratou, e, para memória, escrevi esta ata, eu, Vinicius Barros Leal, 2.º secretário.

Fortaleza, 25 de julho de 1986.

ATA DA REUNIÃO DO DIA 4 DE AGOSTO DE 1986

Aos 4 dias de agosto de 1986 esteve reunido, em sessão ordinária, o Instituto do Ceará, em sua sede social, sob a presidência do Prof. Antônio Martins Filho. A mesa diretora foi composta pelo Presidente, o Vice-Presidente João Hipólito Campos de Oliveira, o Presidente de honra Raimundo Girão e os secretários Manuel Albano Amora e Vinicius Barros Leal. Estavam presentes os consócios Guarino Alves, Francisco Alves, Aristides Ribeiro, Eduardo Bezerra Neto, Eduardo Campos, Manuel Lima Soares, Teles Pinheiro, Tácito Teophilo, J. C. de Alencar Araripe, Luiz Teixeira Barros, Pedro Alberto, o sócio eleito Paulo Airton Araújo, os amigos do Instituto Antenor Barros Leal, Deoclécio Macedo e o sócio correspondente Miguel Edgy Távora Arruda. Ao todo, 17 sócios efetivos.

Foi lida e aprovada a ata da reunião anterior. Na hora das comunicações o Sr. Presidente participou o falecimento do escritor Luís da Câmara Cascudo ocorrido recentemente em Natal e lamentou a grande perda para as letras nacionais e acentuou alguns aspectos da personalidade extraordinária do ilustre desaparecido. O consócio Raimundo Girão solicitou a aprovação de um voto de pesar por tão significativa perda e fez um depoimento sobre a multifária aptidão intelectual de Cascudo. Eduardo Bezerra Neto também ressaltou o seu humanismo, destacado no interesse sempre presente de valorizar o homem simples do Nordeste, pesquisando argutamente e escrevendo obras de incontestável valor. A "sua memória é perene, não ficará perdida" finalizou o orador. Também expressou os seus sentimentos o consócio Eduardo Campos, velho amigo do folclorista potiguar e que teve com ele grande aproximação e longa correspondência. Afirmou, com convicção, o quanto Cascudo estimava o Ceará e os cearenses, e, particularmente, a nossa Capital, sobre a qual escreveu "123 horas em Fortaleza", apanhando as nossas coisas sob o ângulo de sua querência.

Guarino Alves pediu que se transmitisse uma mensagem de condolências ao Presidente do Instituto Histórico do Rio Grande do Norte. Por fim, o Pres. Martins Filho narrou episódios da última visita que fez a Cascudo e ordenou à secretaria que enviasse mensagens à família, ao Governador do Rio Grande do Norte e ao Instituto, Prof. Petrovich.

Francisco Alves comunicou o falecimento de José de Oliveira Melo, lembrando a sua vasta cultura e o valor de seu trabalho sobre o solo cearense. Manuel Lima Soares lembrou o aniversário de Anita Garibaldi que lutou em

1839 na República catarinense junto a José Garibaldi e também na Itália, pedindo um registro dessa efeméride. Outra vez falou Eduardo Bezerra Neto, fazendo o elogio do jornalista Darcy Costa, recentemente falecido e pedindo o registro de um voto de pesar e comunicação à família.

O Pres. Martins Filho deu informes sobre os preparativos da festa centenária e das doações feitas por intermédio do sócio eleito Paulo Airton Araújo.

A Ordem do dia foi ocupada pelo consócio Raimundo Girão que fez uma síntese de seu trabalho intitulado "O Ceará pré-histórico" que foi distribuído na ocasião.

Por fim o Pres. falou sobre os diversos eventos que estão sendo programados na comemoração jubilar do Instituto, destacando as conferências proferidas pelos consócios Tácito Teophilo e Teles Pinheiro, respectivamente, no Colégio Militar e na 10ª Região, e a de Francisco Alves, sobre as ciências agrárias e a de Eduardo Campos, sobre folclore. Todas serão enfeixadas em tomo especial da Revista.

O Pres. agradeceu as presenças dos consócios e visitantes e convidou-os para a solenidade de posse do novo consócio Paulo Airton Araújo, a ter lugar no dia 20 próximo no Salão Nobre da Reitoria da UFC, sendo orador recipiendário, o consócio Manuel Albano Amora. E nada mais se tratou, e, para constar eu, Vinicius Barros Leal 2.° secretário, escrevi a presente ata.

Fortaleza, 8 de agosto de 1986.

ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO INSTITUTO DO CEARÁ AOS 20 DE AGOSTO DE 1986

Aos 20 dias do mês de agosto de 1986 realizou-se no Auditório Presidente Castelo Branco, da Reitoria da Universidade Federal do Ceará, a Sessão Extraordinária convocada para o fim de receber o novo Sócio Efetivo do Instituto, Coronel Professor Paulo Airton Araújo. Presentes o Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Castelo de Castro, o Secretário de Cultura do Estado, Prof. Joaquim Lobo de Macedo, o Presidente da Companhia Docas do Ceará, Coronel Lívio França, o Superintendente da Polícia Federal, Dr. Geová Lemos Cavalcante, o Presidente da Academia Cearense de Letras, Escritor Cláudio Martins, o Representante do Cardeal Arcebispo de Fortaleza, Monsenhor André Viana Camurça, outras autoridades Federais, Estaduais e Municipais, além de Empresários e Intelectuais. Presentes, ainda, os sócios etetivos: Antônio Martins Filho, João Hipólito Campos de Oliveira, Manoel Albano Amora, Mozart Soriano Aderaldo, Fernando Câmara, Guarino Alves, Geraldo da Silva Nobre, José Teixeira de Freitas, Eduardo Bezerra Neto, Mauro Benevides, Luiz Teixeira Barros, Rubens de Azevedo, Raimundo Aristides Ribeiro, Pedro Alberto Oliveira e o novo consócio, Paulo Airton Araújo.

Abrindo a reunião, o Presidente Antônio Martins Filho procedeu a composição da mesa diretora e declarou dispensada a leitura da ata da sessão anterior, bem assim a leitura do expediente e a parte de comunicações. Em

seguida declarou instalada a sessão solene de recepção do novo Sócio Efetivo do Instituto do Ceará, Paulo Airton Araújo.

Para acompanhar o novo sócio à sala de reunião, o Presidente Antônio Martins Filho formou uma comissão composta dos consócios João Hipólito Campos Oliveira e Mauro Benevides. Introduzido o novo sócio no recinto, este permaneceu de pé, diante do Presidente, que convidou o consócio Geraldo da Silva Nobre para proceder à leitura do Diploma de Sócio Efetivo conferido ao titular. Logo após, o Presidente Antônio Martins Filho entregou ao sócio efetivo Paulo Airton Araújo o seu diploma e este proferiu o juramento de praxe.

A palavra foi concedida ao consócio Manoel Albano Amora, para proferir o discurso de recepção. O orador repassou a história quase centenária do Instituto do Ceará, citando nominalmente seus doze sócios fundadores, lembrando o legado que deixaram e destacando o papel desempenhado pelo Instituto no cenário cultural do Ceará. Evocou a participação de militares no quadro de sócios efetivos do Instituto, para, no final, se deter sobre a biografia do novo sócio efetivo, sua obra e instituições culturais a que pertence. Demonstrou que ao lado de "escrever sobre História", o novo titular "fez" História, ao longo de sua vida pública e, particularmente, quando esteve à frente da Secretaria de Educação do Ceará, época em que assentou um marco indelével na história educacional do Estado. Recebeu o novo sócio efetivo manifestando o contentamento de seus pares.

Foi concedida a palavra ao novo sócio efetivo, Paulo Airton Araújo, para proferir o seu discurso de ingresso no Instituto. Iniciou invocando a Deus e agradecendo por lhe ter proporcionado tantas oportunidades na vida, onde tinha destaque o momento presente, de posse como sócio efetivo do Instituto do Ceará. Analisou, em seguida, os contrastes que marcam o Brasil de hoje e repassou as suas vivências em diversos desses ambientes. Teceu considerações sobre o passado e o presente do Instituto do Ceará, avaliando a contribuição dos seus sócios para a historiografia do Estado e do País e concluiu colocando-se a serviço do Instituto, no novo período que se entreabre após o seu primeiro centenário. A oração teve seqüência com o elogio do seu antecessor, José Parsifal Barroso. Ao traçar o perfil do consócio a quem sucede, foram destacados os traços mais marcantes de Parsifal Barroso como educador, político e homem de cultura. Concluiu agradecendo aos demais sócios pela oportunidade que lhe deram de ingresso no Instituto e, em particular, agradeceu ao consócio Manoel Albano Amora, que proferiu o discurso de acolhida.

O Presidente Antônio Martins Filho teceu considerações elogiosas ao novo sócio efetivo do Instituto do Ceará, Paulo Airton Araújo, formulou votos de boas-vindas, agradeceu a presença das autoridades e demais pessoas que abrilhantaram com suas presenças a solenidade e encerrou a sessão, da qual eu, Eduardo Bezerra Neto Secretário *ad-hoc* lavrei a presente ata, que após lida será assinada pelos que a aprovarem

ATA DA REUNIÃO DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 1986

Aos 4 dias do mês de setembro de 1986, em sua sede social, às 16 horas, realizou o Instituto do Ceará a primeira reunião do mês, sob a presidência do consócio Vice-Presidente João Hipólito Campos de Oliveira, por impedimento do Presidente Martins Filho. A mesa diretora foi formada pelo Presidente de honra Raimundo Girão, e o secretário Vinicius Barros Leal. Foram convidados para a mesa os Drs. Oton Saraiva e Jaime Câmara Vieira, respectivamente presidentes das associações das famílias Saraiva e Câmara e o Secretário de Cultura Joaryvar Macedo. Também estiveram presentes os consócios Itamar Espíndola, Geraldo Nobre, Eduardo Bezerra Neto, Caio Lóssio Botelho, Luiz Teixeira Barros, Francisco Alves, Guarino Alves, Oswaldo Riedel, Maria Conceição de Sousa, Paulo Airton Araújo, Manuel Lima Soares e muitos convidados e amigos do Instituto. Ao todo, compareceram 14 sócios do Instituto.

Foram lidas e aprovadas as atas das reuniões do dia 4 de agosto, a da posse do consócio Paulo Airton e a da última sessão.

O expediente constou do seguinte: 1 — convite da Prefeita de Fortaleza para o ato de assinatura do convênio entre a Prefeitura de Fortaleza e a Fundação EDUCAR; 2 — Circular 7/86, da Diretoria Geral do Arquivo Público Nacional sobre o III Seminário Nacional de Arquivos Estaduais.

Na hora das Comunicações o consócio Itamar Espíndola deu a notícia da entrega do título de sócio honorário da ACL ao amigo do Instituto escritor Antenor Barros Leal e pediu a designação de uma comissão para representar o Instituto na solenidade. O Presidente nomeou os consócios Itamar Espíndola, Maria Conceição Sousa, Eduardo Bezerra Neto e Vinicius Barros Leal.

A Efeméride foi proferida pelo consócio Geraldo Nobre que se reportou sobre o segundo centenário do maior governador do Ceará nos tempos coloniais, Antônio José Borges da Fonseca, sobre o cinqüentenário do jornal *O Estado* e sobre o próximo lançamento do livro *A Imprensa e a República de Tibúrcio Rodrigues.*

Na Ordem do dia o consócio Fernando Câmara dissertou sobre o Bispo Azeredo Coutinho como fundador do Seminário de Olinda, falando proficientemente sobre a obra cultural, religiosa e administrativa do culto antistite. Ambos os trabalhos apresentados nesta sessão foram comentados pelos presentes, congratulando-se o Presidente pela apresentação do livro referido por Geraldo Nobre, e Manuel de Lima Soares aplaudindo o vigor das idéias liberais do Bispo de Olinda e a sua provável filiação à Maçonaria. Nobre registrou os nomes dos inúmeros cearenses que passaram pelos bancos daquele Seminário e Eduardo Bezerra Neto incentivou o consócio Fernando Câmara a continuar trazendo estes importantes contributos para a História Eclesiástica do Nordeste.

O Sr. Presidente agradeceu as presenças dos sócios e convidados e encerrou a sessão. E eu, Vinicius Barros Leal, 2.º secretário, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 18 de setembro de 1986.

ATA DA REUNIÃO DE 22 DE SETEMBRO DE 1986

Aos 22 dias de setembro de 1986, o Instituto do Ceará reuniu-se em sessão ordinária sob a presidência do Prof. Antônio Martins Filho. A mesa foi formada pelo Presidente, o Presidente de Honra Raimundo Girão, o Vice-Presidente João Hipólito Campos de Oliveira e os Secretários Manoel Albano Amora e Vinicius Barros Leal. Compareceram os consócios Guarino Alves, Paulo Ayrton Araújo, Francisco Alves, Rubens de Azevedo, Manoel Lima Soares, Maria Conceição Souza, Eduardo Bezerra Neto, Caio Lóssio Botelho, Luiz Teixeira Barros, Hélio Melo e o sócio correspondente Miguel Edgy Távora Arruda. Ao todo compareceram 15 sócios efetivos.

Inicialmente, o Sr. Presidente convidou o consócio Guarino Alves para secretário *ad-hoc*. Chegando o secretário efetivo, este leu a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade.

O expediente foi apresentado pelo secretário Manoel Albano Amora, que aproveitou a oportunidade para justificar as faltas dos consócios Itamar Espíndola e Teles Pinheiro. O consócio Paulo Ayrton informou sobre as três missões que havia recebido da Presidência: conseguiu doações no montante de Cz$ 45.000,00, excedendo, portanto, o custo das medalhas mandadas cunhar pelo Instituto; o processo de reconhecimento de utilidade pública federal está apenas na dependência da lavratura, sanção e promulgação do respectivo Decreto e o processo sobre o carimbo postal comemorativo foi encaminhado à Presidência da ECT. Em seguida, declarou-se assíduo leitor dos artigos do consócio Eduardo Campos publicados no *Diário do Nordeste*, destacando o intitulado "Irreverência Nociva" em que o autor tece comentários sobre a tendência atual de quererem buscar a autenticidade da história brasileira procurando-se sempre o lado negativo de nossos heróis. A propósito, citou o livro *As Duas Faces da Glória*, em que o jornalista William Waack procura destacar alguns possíveis aspectos negativos da nossa FEB, aproveitando o ensejo para ofertar ao Instituto um exemplar de *Quebra Canela (A Engenharia Brasileira na Campanha da Itália)*. O secretário Albano Amora referiu-se aos modismos atuais de se desfazer o papel do Brasil na Guerra do Paraguai e de deprimir as figuras augustas de D. Pedro I e de D. João VI sem ao menos consultar as obras de Oliveira Lima. Ressalva a nossa obrigação de defesa que eles merecem, tanto quanto o patrimônio histórico nacional. Francisco Alves comunicou que fará a sua conferência na Escola de Agronomia, isto é, no Departamento de Ciências Agrárias da UFC, sobre a "penetração sócio-geográfica civilizadora do Brasil". O consócio Eduardo Bezerra Neto comunicou o andamento do programa de conferências em diversos locais, por membros do Instituto. O Presidente falou sobre o problema de saúde que afeta o consócio Teles Pinheiro e designou uma comissão formada pelos consócios Raimundo Girão, João Hipólito e Vinicius Barros Leal para visitá-lo.

A Ordem do dia foi ocupada pelo consócio Caio Botelho que falou eruditamente sobre o continente da Antártida, focalizando o aspecto geofísico da região e as teses sobre a sua posse e significação no contexto mundial.

Também falou o consócio João Hipólito, lendo um trabalho de sua autoria sobre os pendores artísticos de alguns dos sócios efetivos do Instituto, especialmente na poética e na música, uns compondo as letras outros as partituras de hinos escolares, patrióticos e festivos. Ressaltou, nesse sentido, as figuras de Juvenal Galeno, Alvaro Bomilcar, Filgueiras Lima, Soares Bulcão e D. Antonio, entre os mortos e Mozart Soriano Aderaldo e Rubens Azevedo do quadro efetivo atual.

O consócio Manuel Lima Soares lembrou algumas datas importantes comemoradas no presente mês, tais como as das morte do Barão de Studart e do famoso Antonio Conselheiro, respectivamente a 25 e 27, e a do nascimento de Domingos Olímpio, em Sobral a 18 de setembro de 1850.

O Sr. Presidente parabenizou os oradores, agradeceu as presenças dos sócios, anunciou a próxima palestra, que será do consócio Luiz Teixeira Barros e encerrou a sessão. E, para constar, eu Vinicius Barros Leal segundo secretário, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 28 de setembro de 1986.

ATA DA REUNIÃO DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 1986

O Instituto do Ceará reuniu-se em sessão ordinária no dia 6 de outubro de 1986, às 16 horas, na sua sede social, sob a presidência do Prof. Antônio Martins Filho e secretariada pelos consócios Manuel Albano Amora e Vinicius Barros Leal. Estiveram presentes os seguintes consócios: Raimundo Girão, presidente de Honra, que tomou parte da mesa, Mozart Soriano Aderaldo, Caio Lóssio Botelho, J. C. de Alencar Araripe, Luiz Teixeira Barros, Geraldo Nobre, Francisco Alves, Pedro Alberto de Oliveira, Raimundo Aristides Ribeiro, Eduardo Campos, Paulo Ayrton Araújo, Guarino Alves, Djacir de Menezes, Manuel Lima Soares, Maria Conceição Sousa.

Foi lida e aprovada a ata, com a retificação solicitada pelo consócio Paulo Ayrton Araújo.

O 1.º secretário Manuel Albano Amora apresentou o expediente, que constou do seguinte: 1 — Ofício da Empresa de Correios e Telégrafos, de n.º 15/9, sobre o carimbo postal comemorativo do centenário do Instituto. O Sr. Presidente ofereceu explicações. 2 — Ofícios de comunicação de férias e freqüência de diversos funcionários cedidos ao Instituto. 3 — Convite do Sr. Vinght-Un Rosado para lançamento de livro.

Na hora das comunicações o Sr. Presidente falou sobre a medalha comemorativa do centenário do Instituto e mostrou um exemplar. O desenho é do consócio Rubens Azevedo e a confecção, em metal banhado a ouro, é da Casa Randal, do Rio de Janeiro. Foram confeccionadas 100 medalhas que serão distribuídas a todos os sócios efetivos na data da comemoração, a 4 de março de 87, sendo a primeira entregue ao sócio mais antigo, o Prof. Djacir de Menezes. O Sr. Presidente também falou da chegada dos restos mortais

do pintor Antônio Bandeira, trasladados de Paris e acompanhados até aqui por um representante do Ministério das Relações Exteriores, o Embaixador Dário de Castro Alves. O consócio Albano Amora transmitiu o convite da família Gomes de Matos e de diversas entidades culturais, inclusive o Instituto do Ceará, para as solenidades comemorativas do centenário do Prof. Raimundo Gomes de Matos, no dia 10 do corrente, celebradas no Auditório da Faculdade de Direito. Comunicando a realização dessa homenagem o consócio Albano Amora chamou a atenção para a justeza das festividades. Diversos consócios teceram comentários sobre a personalidade marcante do Prof. Gomes de Matos, destacando o Prof. Martins Filho a sua agilidade intelectual, a sua viva inteligência, a sua proficiência como professor de Direito e agradável presença no "banco da opinião pública da Praça do Ferreira". Também lembrou que na ocasião será lançada uma poliantéia com depoimentos de muitos amigos e admiradores do homenageado, abordando a influência do Dr. Gomes de Matos na vida cultural do Ceará em seu tempo.

O consócio Francisco Alves comunicou que se desincumbiu da tarefa de proferir uma palestra no Centro de Ciências Agrárias sobre a penetração civilizadora do Brasil. O consócio Raimundo Girão também comunicou que, em nome do Instituto, acompanhado pelo consócio Vinicius Barros Leal, esteve na residência do consócio Teles Pinheiro visitando-o. O Prof. Djacir de Menezes, que acabava de chegar, foi convidado para tomar parte na mesa, disse algumas palavras de satisfação e relatou fatos ligados à sua entrada no Instituto, aos 23 anos a convite do próprio Barão de Studart.

Uma coletânea de artigos do consócio Raimundo Teles Pinheiro, sob o título de "Fragmentos" foi apresentada e distribuída pelo consócio Vinicius Barros Leal.

A palestra do dia foi proferida pelo consócio Luiz Teixeira Barros, abordando o tema da interpretação do fato histórico. No final foi comentada por Caio Lóssio Botelho, apresentando, além do merecido elogio, algumas achegas interessantes sobre o determinismo geográfico e os fatores da unidade nacional. E nada mais houve nesta sessão, o Presidente declarando-a encerrada. E, para constar, eu Vinicius Barros Leal, 2.º secretário, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 16 de outubro de 1986.

ATA DA REUNIÃO DO DIA 20 DE OUTUBRO DE 1986

Aos vinte dias do mês de outubro de 1986 reuniu-se o Instituto do Ceará, em sua sede social, às 16 horas, sob a Presidência do Prof. Antônio Martins Filho e com as presenças, na mesa, dos diretores Raimundo Girão, presidente de honra, João Hipólito Campos de Oliveira, Vice-Presidente, o Secretário-Geral Raimundo Aristides Ribeiro, o Tesoureiro Rubens Azevedo e o Segundo Secretário Vinicius Barros Leal. Também estiveram presentes os consócios Luís Sucupira, Caio Lóssio Botelho, José Teixeira de Freitas, Manuel Lima Soares, J. C. de Alencar Araripe, Pedro Alberto Oliveira, Guarino Alves,

Itamar S. Espíndola, Geraldo Nobre, Mozart Soriano Aderaldo, Luiz Teixeira Barros e os amigos do Instituto Valdelice Girão, Antenor Barros Leal, Aloísio Gurgel do Amaral e o sócio correspondente Miguel Edgy Távora Arruda. Justificaram as suas faltas os consócios Manuel Albano Amora, Raimundo Teles Pinheiro e Paulo Ayrton Araújo. Dezessete sócios efetivos estiveram presentes.

Aberta a sessão, o Sr. Presidente mandou que se procedesse a leitura da ata, que foi lida e aprovada sem impugnação. O expediente constou da leitura da relação de livros e revistas chegados na quinzena.

Na hora das comunicações, o Sr. Presidente congratulou-se com os presentes pelo comparecimento a esta sessão do consócio Luís Sucupira, quase completamente reabilitado de sua saúde. Os presentes saudaram-no com uma salva de palmas. Foi registrado o lançamento do livro *Tibúrcio Rodrigues — a Imprensa e a República* da autoria de Geraldo Nobre, de quem o Sr. Presidente ressaltou a habilidade de "ter tempo para tudo". Agora mesmo está escrevendo, depois de intensa pesquisa, a *História Judiciária do Ceará.* O consócio Geraldo Nobre agradeceu as expressões elogiosas do Sr. Presidente Também comunicou o Presidente a sua intenção de viajar, na próxima quarta-feira, para Brasília, onde terá uma agenda cheia, com vistas a conseguir mais recursos para o Instituto. Adiantou que o auditório será inaugurado, provavelmente, em 5 de janeiro próximo e que toda a verba específica para a sua construção será aplicada dentro do plano e prazo estabelecidos. O consócio Itamar Espíndola comunicou o falecimento de D. Ambrosina Sindeau, mãe dos Drs. José Maria e Wanda Sindeau, pediu a votação do registro de um voto de pesar e comunicação à família. Aprovado.

A palestra do dia foi proferida pelo consócio Vinicius Barros Leal, que leu um seu trabalho intitulado "D. Antônio e a Política Cearense", relatando os aspectos mais vivos da moderação e descortino do saudoso Arcebispo na administração da Arquidiocese do Ceará. Itamar Espíndola e Mozart Soriano Aderaldo comentaram a palestra, aditaram encômios à ação de D. Antônio, e o Presidente de honra Raimundo Girão citou um fato para demonstrar a humildade do Sr. Arcebispo. Disse reconhecer nele uma alma realmente grande e fervorosa, vivendo mais para Deus que para os homens, dentro de um rigoroso espírito observante de seus ditames. O consócio Itamar Espíndola destacou também, o transcurso do centenário do Prof. Raimundo Gomes de Matos.

O Pres. Martins Filho tendo que se retirar para atender a um compromisso oficial, passou a presidência ao vice João Hipólito, que em continuação fez alguns acréscimos às palavras dos oradores e pediu um voto de pesar pelo falecimento do advogado cearense Araken Carneiro. Referiu-se também ao trabalho do consócio Hélio Melo sobre o centenário do Prof. Joaquim Pimenta. Nada mais foi tratado, o Sr. Pres. encerrou a sessão e, para constar eu, Vinicius Barros Leal, 2.º Secretário, lavrei a presente ata.

Em tempo: o consócio Manuel Lima Soares lembrou as seguintes efemérides: 1 — o nascimento de Clóvis Beviláqua, em Viçosa, a 4 de outubro de 1858; 2 — o fim da luta em Canudos, com o sacrifício de Antônio Conselheiro e seus adeptos, a 4 de outubro de 1897; 3 — o nascimento de Tristão de Alencar Araripe, no Icó, a 7 de outubro de 1821; 4 — o falecimento de Paula Ney, no Rio de Janeiro, a 13 de outubro de 1897; 5 — o nascimento do Senador Alencar, em Barbalha, a 16 de outubro de 1794; 6 — o nascimento de Capistrano de Abreu, no sítio Columinjuba, Maranguape, a 23 de outubro de 1853; e 7 — o falecimento de Araripe Jr., no Rio de Janeiro, a 29 de outubro de 1911.

Fortaleza, 28 de outubro de 1986.

ATA DA REUNIÃO DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1986

O Instituto do Ceará reuniu-se no dia 4 de novembro de 1986, em sua sede social, às 16 horas, sob a presidência do Vice-Presidente João Hipólito Campos de Oliveira, na ausência do Presidente Prof. Antônio Martins Filho. Estiveram presentes os consócios: Mozart Soriano Aderaldo, Francisco Alves, Paulo Ayrton Araújo, Raimundo Girão, Luiz Teixeira Barros, Manuel Albano Amora, Raimundo Aristides Ribeiro, Guarino Alves e Vinicius Barros Leal, que a secretariou. Justificaram as suas faltas os consócios Raimundo Teles Pinheiro, Luís Sucupira, Eduardo Pinheiro Campos e Manuel Lima Soares.

Lida a ata da reunião anterior, o consócio Mozart Soriano Aderaldo pediu duas retificações: a grafia do sobrenome dos Drs. José Maria e Wanda Sidou e o registro do voto de saudade que ele solicitou e que foi aprovado por ocasião da comemoração da passagem do centenário do Prof. Raimundo Gomes de Matos.

O expediente foi lido pelo secretário Manuel Albano Amora e constou do seguinte: 1 — convite para o lançamento de um livro do Dep. Lúcio Alcântara, no Náutico, no dia 5 de novembro. Foi designado o presidente de honra Raimundo Girão para representar o Instituto. 2 — Ofício da ECT, de 15 de outubro, acusando o recebimento de outro, do Instituto. 3 — Ofício do Secretário de Cultura solicitando a indicação de um representante do Instituto para compor a comissão de julgamento do Prêmio Estado do Ceará. Foi designado o consócio Eduardo Bezerra Neto. Foi recebido, pela Biblioteca, um exemplar do livro *Pela verdade histórica*, de autoria de Luiz Teixeira Barros.

Na hora das comunicações o consócio Guarino Alves leu uma sua declaração que pediu constasse na íntegra: "Sr. Presidente: Tenho o prazer de comunicar a esta Casa que no dia consagrado a Nossa Senhora Aparecida do Brasil, em 1986, doei à Igreja da Paróquia de Santa Luzia, por intermédio do Padre vigário Gerardo Aguiar, a reprodução por mim feita do retrato de Nossa Senhora de Guadalupe, do México, óleo sobre tela, tamanho 2 metros X 1 m., elaborada durante três anos. Era minha intenção presentear o retrato

ao Instituto do Ceará, porém, no caso, seria de minha parte expor nesta casa apenas uma obra de arte. Como a pintura foi inspirada por um sentimento essencialmente religioso, entendi que, entregando-a a uma Igreja, o seu valor estaria adequado a um ato de Fé, portanto, mais valioso, como homenagem à Rainha do México e Imperatriz da América."

A atitude do consócio Guarino foi elogiada pelo secretário Manuel Albano Amora, que ressaltou a sua determinação de apoiar toda iniciativa que vise dar maior realce à Pátria e à Religião. Mozart Soriano Aderaldo disse ter conhecimento dessa tela e historia o acontecimento extraordinário, no que foi secundado pelo consócio Aristides Ribeiro.

Não havendo ninguém inscrito para a palestra, a efeméride coube ao consócio Manuel Albano Amora, para discorrer sobre o Dia Nacional da Cultura a ocorrer a 5 de novembro. Em suas palavras põe o orador em relevo o sentido dessa homenagem a Rui Barbosa, escolhido que foi o dia de seu aniversário. A escolha foi perfeita, diz Amora, pois Rui é o padrão dos valores espirituais do Brasil. Nele residiam os qualidades e características de uma sociedade civilizada e desenvolvida intelectualmente. Ressaltou a perfeita justiça da homenagem por ser ele um homem de profundo saber, com toda a sua vida dedicada aos problemas do espírito e da inteligência. Luiz Teixeira Barros discorreu, em seguida, sobre a passagem do primeiro centenário de Humberto de Campos, intelectual de grandes méritos, que, mesmo com seus erros de apreciação, não se pode negar o seu valor. Manuel Albano Amora aditou alguns comentários e esclareceu a atitude de Rui Barbosa perante as forças armadas, acrescentando que ele fez a defesa de Clarindo de Queiroz.

E nada mais houve, o Sr. Presidente encerrou a sessão, e, para constar, eu, Vinicius Barros Leal, segundo secretário, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 14 de novembro de 1986.

ATA DA REUNIÃO DO DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1986

O Instituto do Ceará reuniu-se em sessão ordinária no dia 4 de dezembro de 1986, em sua sede social, às 16 horas, sob a presidência do Pres. Antônio Martins Filho. A mesa foi composta pelo Presidente, o Vice-Presidente João Hipólito Campos de Oliveira, o consócio Francisco Alves de Andrade, o 2.º Secretário Vinicius Barros Leal e o visitante, jornalista Roberto Pompeu de Sousa Brasil, senador eleito pelo Distrito Federal. Também estiveram presentes à sessão, os consócios Luís Sucupira, Oswaldo Riedel, Caio Lóssio Botelho, Luiz Teixeira Barros, Geraldo Nobre, Paulo Ayrton Araújo, Tácito Teophilo, Mozart Soriano Aderaldo, Maria Conceição de Souza, o amigo do Instituto, escritor Antenor Barros Leal, o sócio correspondente Miguel Edgy Távora Arruda e o visitante D. Tomaz Pompeu Gomes de Matos. Ao todo, estiveram presentes treze sócios efetivos.

Foi lida e aprovada a ata da reunião anterior. Não foi lido o Expediente.

Na hora das Comunicações o Sr. Presidente reportou-se à significativa reunião da família Raimundo Girão, no dia 27 de novembro, quando foi comemorada a passagem dos sessenta anos de casamento do nosso Presidente de Honra. Em seguida deu a palavra ao consócio Francisco Alves de Andrade e Castro, para, em nome do Instituto, saudar o jornalista Roberto Pompeu, recém-eleito Senador da República, pelo Distrito Federal. O orador referiu-se, primeiramente à estirpe dos Pompeus de Sousa Brasil, como tronco familiar que tem dado inúmeros homens de valor e fez um estudo da atuação dos três mais salientes, expondo o papel do primeiro deles, o Senador Pompeu, o patriarca da família, o criador de um humanismo econômico que foi o início de um humanismo telúrico de envolvimento econômico e social. Tomaz Pompeu Filho, foi um sábio, pensador erudito, fundador da Faculdade de Direito como o seu pai o foi do Liceu do Ceará. O terceiro, Pompeu Sobrinho, nosso grande Presidente, cientista consolidador da cultura cearense, que teve uma visão antropogeográfica integradora do Nordeste.

O homenageado agradeceu, dizendo sentir-se ligado ao Instituto do Ceará porque sente nas raízes do Instituto as raízes de sua família. Fez uma rememoração de sua vida no Ceará, muito moço tomando parte na Aliança Liberal e abraçando a causa das reformas sociais através da Imprensa no Rio de Janeiro e posteriormente em Brasília, onde agora consegue o mandato de Senador. Diz encontrar-se motivado e responsabilizado diante dessa contingência e que se considera o quarto Senador cearense na Câmara. O consócio Geraldo Nobre rememorou o seu antigo conhecimento com o senador e a sua ????? ..... entre o primeiro Senador Pompeu e o atual. O Presidente Martins Filho agradeceu a presença dos visitantes e dos sócios e encerrou a sessão. E, para contar, eu Vinicius Barros Leal, 2.° Secretário, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 19 de dezembro de 1986.

ATA DA REUNIÃO DO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 1986

Aos vinte e dois dias de dezembro de 1986 reuniu-se o Instituto do Ceará em sessão ordinária, em sua sede social, às 16 horas, sob a presidência do Prof. Antônio Martins Filho e com as presenças dos seguintes sócios efetivos Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Geraldo Nobre, Tácito Theophilo, Manuel Albano Amora, João Hipólito Campos de Oliveira, Luiz Teixeira Barros, Guarino Alves, Eduardo Bezerra Neto, Paulo Ayrton Araújo, Maria da Conceição Souza, Manuel Lima Soares, Luís Sucupira, Florival Seraine, Cláudio Martins, Mozart Soriano Aderaldo e Vinicius Barros Leal. Ao todo, 17 sócios efetivos. Justificaram as suas faltas os consócios Teles Pinheiro, Zélia Camurça e Raimundo Girão.

Foi lida e aprovada a ata da reunião anterior.

O Expediente constou do seguinte: 1 — Leitura da relação de publicações recebidas no período de 20 de novembro a 4 de dezembro; 2 — Cartão de Boas-Festas da Academia Cearense de Farmácia; 3 — Telegrama da consócia Zélia Camurça justificando a sua falta; 4 — prova tipográfica das primeiras páginas do tomo C, ano C da *Revista do Instituto,* relativa a 1986.

Na hora das Comunicações o Sr. Presidente congratulou-se com os colegas do Instituto nesta data tão significativa da cristandade e fez votos de um Feliz Ano Novo, cheio de empreendimentos e produtividade. Transmitiu ainda as seguintes notícias: 1 — conseguiu do Governo Federal, através da Câmara, verbas no montante de CZ$ 6.500.000,00 destinadas ao Instituto, sendo cinco milhões e quinhentos mil para as "despesas gerais" e o restante para aplicações de interesse social. Do governo do Estado, conseguiu que fosse consignada no orçamento de 1987, a quantia de Cz$ 650.000,00. O Sr. Presidente fez referências à ultimação do auditório, que se encontra em fase de acabamento. Disse a seguir, que a obra *História Judiciária do Ceará,* I vol. já está concluída e pediu um voto de aplauso para o autor, Geraldo Freitas Nobre. O consócio Eduardo Campos diz ser hoje um dia de festas para nós, uma vez que é a data aniversária do nosso Presidente, responsável por todas as vitórias que o Instituto tem colhido, especialmente quando agora se sabe desse montante de recursos que foram destinados ao Instituto, graças ao esforço e prestígio do Dr. Martins Filho. "É uma honra abraçá-lo em meu nome próprio e dos que integram esta instituição", diz o orador e relembra os muitos méritos do homenageado, nomeando os seus grandes feitos nas áreas educacional e cultural, que avultam na história moderna do Ceará. Eduardo Bezerra Neto pede que se somem às palavras de Eduardo Campos o destaque que deseja dar à facundidade editorial e de construções realizadas no presente ano. Propõe que 1987 seja o "ano do patrimônio bibliográfico".

O consócio Geraldo Nobre pede o registro da visita do Presidente da Academia Brasileira de Letras, Austregésilo de Ataíde e de Rachel de Queiroz ao Instituto. Também se refere à mesma visita, o consócio Mozart Soriano Aderaldo e pede que o Instituto os distinga com o título de sócio honorários, dispensando-se o procedimento burocrático. Que eles sejam proclamados sócios nessa categoria. Posta a proposição em discussão, vários consócios deram as suas opiniões. Eduardo Bezerra Neto acrescentou que tem conhecimento do desejo do nosso Presidente Martins Filho em também propor os nomes dos grandes amigos do Instituto, Srs. Joarivar Macedo, Secretário de Cultura, José Liberal de Castro, engenheiro e do Reitor José Anchieta Esmeraldo Barreto para a outorga do título de sócios beneméritos. Várias opiniões foram externadas e por fim ficou aprovada a proposição inicial de Mozart Soriano Aderaldo, de que se concedessem os títulos de sócios honorários hoje, e, posteriormente, cumpridas as formalidades estatutárias, os títulos de beneméritos.

O consócio Eduardo Campos fez referências ao que viu nos Estados Unidos no respeitante ao uso da informática no plano da biblioteconomia. Acha que o Instituto deve envidar todos os esforços para implantar aqui semelhante adiantamento, aproveitando as vantagens do computador na área

cultural, e que isto seja uma meta prioritária da nova diretoria. O Sr. Presidente ofereceu esclarecimentos sobre os seus empenhos acerca destes objetivos e as últimas dificuldades relacionadas com a mudança da direção do Banco do Nordeste. Pediu a ajuda valiosa de todos os colegas para esse passo definitivo do Instituto do Ceará. Ainda nas Comunicações o consócio Geraldo Nobre pediu o registro de um voto de congratulações pela mudança do Tribunal de Justiça para a sua nova sede no Cambeba e pediu também um voto de pesar pelo falecimento do Cardeal Avelar Brandão Vilela, Arcebispo primaz do Brasil, sobre quem teceu merecidos elogios.

Para encerrar, o Sr. Presidente apresentou os seus agradecimentos, especialmente ao Presidente Cláudio Martins, da Academia Cearense de Letras, pelo apoio que ele tem sempre dado ao Instituto. A Cláudio Martins e Eduardo Bezerra Neto foi aprovado um voto de aplauso. Desejando a todos em 1987 pleno de atividades e de satisfações pessoais, encerrou o Presidente esta sessão da qual, eu, Vinicius Barros Leal, 2.° Secretário, para constar, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 22 de dezembro de 1986.